

Performing Refugees Experience in Europe



Provisional programme [red.: 07/03/2021]

29 April 2022, Auditorium ILCH (Building 05, ground floor)

Panel: 9.00 – 10.45 am

Renata Flaiban Zanete

***Refúgio* - Da notícia ao teatro: Breve histórico e apontamentos sobre processos criativos para o texto na contemporaneidade**

A situação dos refugiados e suas histórias têm inspirado o trabalho de algumas montagens e grupos teatrais, nos anos recentes, nos contextos português e brasileiro. O teatro que nasce do noticiário tem já uma história a ser contada, seja oriundo do jornal impresso, como no gênero do Teatro de Revista, nos séculos XIX e XX, ou dos meios digitais, no século XXI. Augusto Boal, antes de formalizar a metodologia do Teatro do Oprimido, lançou a diversos grupos, em suas andanças por diferentes países, o desafio de desenvolverem representações a partir do procedimento por ele denominado teatro-jornal, com regras bastante claras sobre como deveria ser executado. Ainda antes de Boal, na Rússia e nos Estados Unidos, no início do século XX, existiram grupos teatrais que se valiam do Jornal Vivo para a criação de espetáculos críticos a situações opressoras e de desigualdades. O texto dramático *Refúgio*, de minha autoria, foi vencedor do prêmio Dr. Manuel Laranjeira, promovido pela Câmara Municipal de Espinho, em 2019. É fruto de um sentimento de indignação com acontecimentos do presente. Trata do desamparo de certas populações, tantas vezes divulgado na mídia, diante de adversidades: coletivos e mortes no mar, perdas de vidas e moradias por incêndios e rompimentos de barragens, crianças separadas de suas famílias e engaioladas, populações indígenas expulsas de suas terras. Nesta comunicação, farei uma breve retomada histórica de artistas que se valeram do noticiário do presente de seu tempo para suas criações teatrais. Na sequência, apresentarei algumas notícias que serviram de inspiração à criação do texto dramaturgicamente *Refúgio*, seguida da leitura de pequenos excertos do texto criado.

Renata Flaiban Zanete é brasileira, atriz, professora, produtora, contadora de histórias e escritora. Fundou a Companhia de teatro *Rodamoinho*, juntamente com Fabiano Assis, em 2001. Em Portugal, em 2018, foi vencedora nos concursos literários *Novos Talentos* FNAC, com o conto *Orlanda*, e *Uma ponte para a Igualdade*, promovido pelas câmaras de Odemira e Aljezur, com o

conto *O peixe morre pela boca*. Em 2019 venceu o Concurso Literário Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, com o texto dramático *Refúgio*. Lecionou para professores, na pós-graduação e em diversos projetos, as disciplinas *A Arte de Contar Histórias*, *Literatura Infantil* e *Arte na Educação*. É mestre pela Faculdade de Educação da USP. Doutoranda em Modernidades Comparadas (CEHUM / ILCH), da Univ. do Minho. Atualmente investiga o protagonismo de meninas adolescentes nas obras literárias das autoras Lygia Bojunga e Alice Vieira.

Meital Kupfer

Subversion of stereotypical narratives through Self-representation. Experiences from Uganda.

During six weeks of fieldwork across Uganda, I study how refugees work to subvert stereotypical narratives through self-representation. Using a semiotic, ethnographic approach, I worked with trainees from *Refugee Law Project's Media for Social Change* Programme, the *No White Saviors* activist group, and artists from the Politics of Return project to discuss means of self-representation and storytelling through visual media such as filmmaking, photography and mixed media. I ultimately refute the idea of a refugee as an object of representation and argue that institutional dynamics influence the ability of refugee-made films to be leveraged effectively against INGOs.

Meital Kupfer holds a MSc in International Development and Humanitarian Emergencies from the London School of Economics and Political Science. She also holds a BA in International Affairs, specialising in International Development from the Elliott School of International Affairs at the George Washington University. Her academic research has most recently focused on the intersections of artistic expression, representation and the refugee experience. She has also researched topics for publication such as refugee education, migration and internal displacement. Meital is currently based in Kampala, Uganda, working in the NGO space on crosscutting gender and civil society issues in the Horn of Africa.